



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026-2029

NOVA OLÍMPIA - MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE FONE/FAX (65) 3332-1726
RUA AMAZONAS S/Nº CEP 78370-000 – NOVA OLÍMPIA-MT



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ari Candido Batista
PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA

Eduardo Almeida
VICE-PREFEITO

Aluirson Figueiredo Neto Júnior
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPE DE TRABALHO DO PLANO - PORTARIA Nº 023 DE 16 DE FEVEREIRO DE 2026

Aluirson Figueiredo Neto Júnior
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE E COORDENADOR GERAL DA EQUIPE
DE TRABALHO DO PLANO**

Henrique Roberto Rivelino
SECRETÁRIO ADJUNTO DE SAÚDE

Marcia Fatima de Jesus Padilha
COORDENADORA GERAL HOSPITALAR

Demétrio Lopes Rodrigues Neto
MÉDICO

Conselho Municipal de Saúde
APROVAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	7
1.1. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA	7
1.2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO	7
1.3. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO	8
1.4. ACESSO E ESTRADAS VICINAIS	8
1.5. ECONOMIA	8
1.6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM	8
1.7. EMPREGO E RENDA	9
1.8. POBREZA.....	11
1.9. DESIGUALDADE DE RENDA	12
1.10. TAXA DE ATIVIDADE E SITUAÇÃO OCUPACIONAL	12
1.11. HABITAÇÃO	13
1.12. VULNERABILIDADE	13
1.13. EDUCAÇÃO.....	15
1.13.1. EXPECTATIVA DE ANOS DE ESTUDO	17
1.13.2. ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA.....	17
2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	19
2.1. POPULAÇÃO TOTAL	19
2.2. ANÁLISE DA PIRÂMIDE ETÁRIA	19
2.3. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	20
3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	21
3.1. NASCIMENTO.....	21
3.2. IMUNIZAÇÃO	23
3.3. MORBIDADE HOSPITALAR.....	24
3.4. MORTALIDADE	28
4. MODELO DE GESTÃO	30
4.1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	30
4.2. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	31



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.3.	REGULAÇÃO DE ACESSO	32
4.4.	ATENÇÃO PRIMÁRIA	32
4.5.	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	34
4.6.	FARMÁCIA	35
4.7.	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	35
4.7.1.	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	36
4.7.2.	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	36
4.7.3.	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	37
4.7.4.	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	38
8.1.	RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA.....	39
8.2.	UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	42
8.3.	PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS	43
9.	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	45
9.1.	FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	45
9.2.	PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	49
9.3.	NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES (OFERTA)	54
9.4.	SERVIÇOS DE APOIO, DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT (OFERTA).....	55
9.5.	REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	56
9.5.1.	SISTEMA HORUS	56
9.6.	FLUXO DE ACESSO	57
10.	PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	58
10.1.	NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL.	58
11.	RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE.....	59
11.1.	INDICADORES DE SAÚDE	59
11.2.	RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE.....	61
11.3.	RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE	63
12.	PREVISÃO DAS DESPESAS DA SAÚDE – 2026-2029	64



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

13. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	65
14. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO.	66
15. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	67
16. PLANO DE GOVERNO 2021 – 2024	86
17. PROPOSTAS DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	87
EIXO TEMÁTICO I – SAÚDE COMO DIREITO	87
18. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	92
18.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO.....	93
19. CONCLUSÃO	94
20. ANEXO	95



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Municipal de Saúde de Nova Olímpia-MT, gestora do SUS no município, apresenta o Plano Municipal que vai direcionar as ações da saúde pública entre os anos de 2026 - 2029.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde da esfera municipal de gestão do SUS, para o período de quatro anos, explicitando os compromissos do governo para o setor saúde e refletindo, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias do município de Nova Olímpia-MT.

Este plano apresenta dados de diferentes fontes de informação utilizadas na Secretaria Municipal de Saúde, dados estes analisados de forma a orientar o planejamento das ações propostas. Além destes, também são encontrados dados referentes às captações estabelecidas por outras esferas do Governo e as propostas da 9º Conferência Municipal de Saúde, realizada no ano de 2019, com o tema: “Democracia e Saúde”.

Aluirson Figueiredo Neto Júnior
Secretário de Saúde



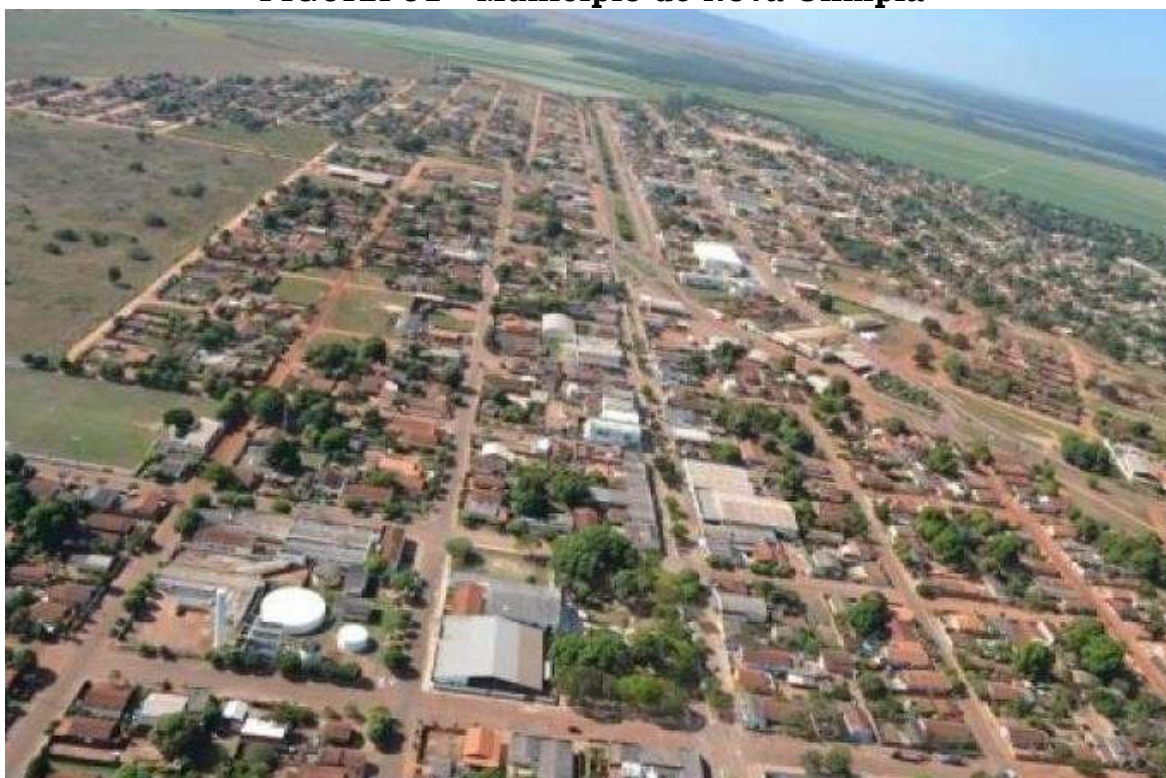
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

1.1. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 15 de maio de 1964, de acordo com a Lei 2.153, Nova Olímpia, elevou-se a Distrito de Barra do Bugres. Sede localizada às margens da Rodovia 358, a 40 km de Barra do Bugres. Em 1986, houve a Emancipação política administrativa de Nova Olímpia, no dia 13 de maio de 1986, pela Lei Estadual nº 4.996.

FIGURA 01 - Município de Nova Olímpia



Fonte: Prefeitura Nova Olímpia

1.2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO

Nova Olímpia é um município brasileiro do estado de Mato Grosso. Localiza-se a uma latitude 14°46'58" sul e a uma longitude 57°17'22" oeste, estando a uma altitude de 228 metros. Sua população estimada em 2020 era de 20.563 habitantes (IBGE).



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.3. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO

O Quadro 01 contempla os dados relativos a localização do Município no âmbito Estadual e regional. Municípios limítrofes: Denise, Barra do Bugres, Tangará da Serra e Santo Afonso.

QUADRO 01 - Dados de localização do município de Nova Olímpia – MT

DADOS GEOGRÁFICOS		
Mesorregião (MR)	Sudoeste mato-grossense	
Microrregião	Tangará da Serra	
Coordenadas geográficas da sede	Latitude Sul	Longitude Oeste
	14°46'58	57°17'22"
Altitude	228m	
Área Geográfica	1.575,70 km ²	
Distância da Capital (Cuiabá)	207 km	
Acesso a partir de Cuiabá	BR-364/BR-163/MT-246/MT-358/MT-354	

Fonte: IBGE in @cidades e Associação Matogrossense dos Municípios – AMM,2015

1.4. ACESSO E ESTRADAS VICINAIS

O Acesso ao município se dá a partir de Cuiabá, pelas estradas BR-163; BR-364; e MT-010, e diversas vicinais de acesso.

1.5. ECONOMIA

Destacam-se como base econômica do município de Nova Olímpia as culturas de cana-de-açúcar, arroz, extrativismo vegetal, milho e feijão. A pecuária de corte cria e cria tem importante desempenho na região.

1.6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico demonstra o crescimento do IDHM do município de Nova Olímpia que passou de 0,524, em 2000 para 0,682, em 2010. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 30,15% no município.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou alteração



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9,24%, o IDHM Educação apresentou alteração 79,81% e IDHM Renda apresentou alteração 12,64%.

O gráfico abaixo permite acompanhar a evolução do IDHM e suas três dimensões para o município de Nova Olímpia e do estado de Mato Grosso no ano 2010.

GRÁFICO 01 - Evolução do IDHM no município de Nova Olímpia- MT



Fonte: Atlas Brasil

Em 2010, o IDHM de Nova Olímpia ocupava a 2386ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 76ª posição entre os municípios de Mato Grosso.

1.7. EMPREGO E RENDA

No ano de 2000 a população de 18 anos ou mais em idade ativa (PIA), era composta por 57% da população total do Município; este percentual aumenta para 63,97% em 2010.

A população economicamente ativa (PEA) composta pela população de 18 anos ou mais de idade (empregadas ou procurando trabalho) aumentou de 38,09% da população total no ano de 2000 para 45,89% da população total em 2010. A população em idade ativa apresentou crescimento positivo no período 2000-2010 e a População



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Economicamente Ativa apresentou taxa média anual positiva (4,05%) no mesmo período.

QUADRO 02 – Indicadores de Emprego, Nova Olímpia – MT (2000 e 2010)

DESCRIÇÃO	ANOS	
	2000	2010
EMPREGO		
População Economicamente Ativa (PEA) 18 anos e mais	5.404	8.037
% dos ocupados no setor agropecuário - 18 anos ou mais	27,30	16,40
% dos ocupados no setor serviços - 18 anos ou mais	39,73	30,60
Taxa de atividade - 18 aos 24 anos	62,52	75,76

Fonte: PNUD/IPEA/FJP - IDH-m e Indicadores 2000 e 2010.

As taxas de atividade entre as pessoas de 18 aos 24 anos, registradas nos censos demográficos do IBGE de 2000 e 2010, foram de 62,52% e 75,76% respectivamente. Significa dizer que o percentual de pessoas de 18 aos 24 anos trabalhando ou procurando trabalho teve aumento significativo de mais de 13 pontos percentuais sobre o total de pessoas nessa faixa etária, na década de referência.

O percentual de pessoas ocupadas de 18 anos ou mais sem rendimento decresceu de 1,76% em 2000 para 5,12% em 2010. O número de trabalhadores por conta própria (sem vínculo empregatício) acima dos 18 anos teve decréscimo (-2,45 pontos percentuais) na década 2000-2010, passando de 13,44% em 2000 para 10,99% em 2010.

QUADRO 03 - Percentual de ocupados sem rendimento; trabalhadores por conta própria e rendimento médio de pessoas ocupadas: Nova Olímpia -MT (2000 e 2010)

DESCRIÇÃO	ANOS	
	2000	2010
RENDIMENTOS DO TRABALHO		
% dos ocupados sem rendimento - 18 anos ou mais	1,76	5,12
% de trabalhadores por conta própria - 18 anos ou mais	13,44	10,99
Rendimento médio dos ocupados - 18 anos ou mais (em reais)	-	1.386,80

Fonte: PNUD/IPEA/FJP - IDH-m e Indicadores 2000 e 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O rendimento médio das pessoas ocupadas com 18 anos ou mais ficou em R\$ 1.386,80 conforme dados do censo demográfico 2010 do IBGE. Esse valor médio corresponde a 2,72 salários mínimo de 2010 (R\$ 510,00).

Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no município de Nova Olímpia entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R\$ 390,80, em 2000, e de R\$ 639,03, em 2010, a preços de agosto de 2010.

1.8. POBREZA

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$70,00, R\$140,00 e R\$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente.

Dessa forma, em 2000, 5,94% da população do município eram extremamente pobres, 22,48% eram pobres e 50,34% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 3,78%, 9,91% e 35,67%.

Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família passou de 20,34%, em 2014, para 16,58%, em 2017.

Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 140,00), inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 49,41%, em 2014, e 51,06%, em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 255,00), também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 58,10%, em 2014, e 73,33%, em 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.9. DESIGUALDADE DE RENDA

O índice de Gini no município passou de 0,49, em 2000, para 0,56, em 2010, indicando, portanto, crescimento na desigualdade de renda. O índice de Gini é uma das medidas de desigualdade de renda constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Seu valor pode variar entre 0 e 1 e, quanto maior, maior a desigualdade de renda existente.

1.10. TAXA DE ATIVIDADE E SITUAÇÃO OCUPACIONAL

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa no município, passou de 66,78% para 71,74%.

GRÁFICO 02 - Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais de idade no município de Nova Olímpia – MT, 2010.



Fonte: Atlas Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

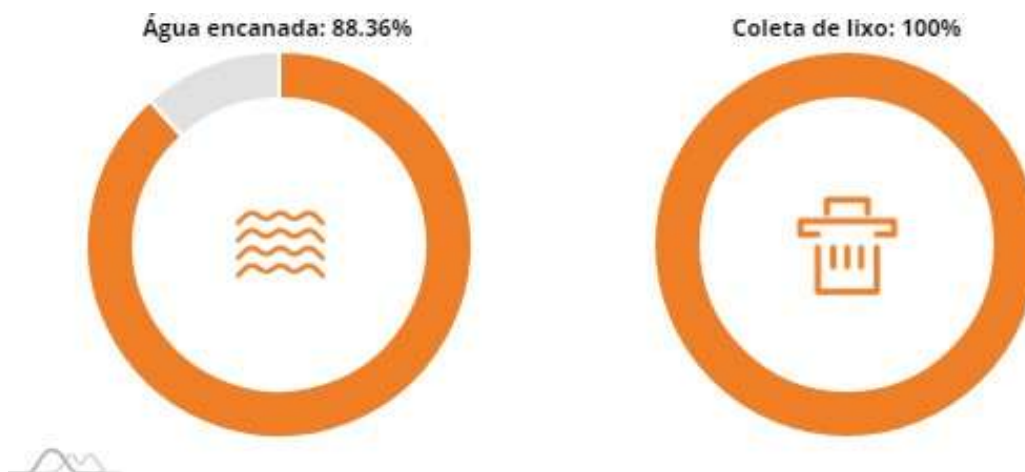
Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 9,35% para 14,56%.

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 68,87%, em 2000, para 71,71%, em 2010.

1.11. HABITAÇÃO

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, houve redução no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 88,36%.

FIGURA 02 - Percentual de domicílios com água, esgoto e com coleta de lixo no município de Nova Olímpia - MT, 2017.



Fonte: Atlas Brasil

No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que houve crescimento no período, alcançando 100,00% da população em 2017.

1.12. VULNERABILIDADE

A Vulnerabilidade Social diz respeito à suscetibilidade à pobreza, e é expressa por variáveis relacionadas à renda, à educação, ao trabalho e à



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

moradia das pessoas e famílias em situação vulnerável. Para estas quatro dimensões de indicadores mencionadas, destacam-se os resultados apresentados na tabela a seguir:

TABELA 01 - Vulnerabilidade no município de Nova Olímpia – MT, entre os anos de 2000 e 2010.

INDICADORES	TOTAL	TOTAL
	2000	2010
CRIANÇAS E JOVENS		
% de crianças de 0 a 5 anos de idade que não frequentam a escola	86.71	60.00
% de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham em domicílios vulneráveis à pobreza	19.34	11.97
% de crianças com até 14 anos de idade extremamente pobres	7.84	5.59
ADULTOS		
% de pessoas de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo e em ocupação informal	47.77	37.29
% de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade	10.30	25.50
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	1.30	1.77
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e que gastam mais de uma hora até o trabalho	-	0.51
CONDIÇÃO DE MORADIA		
% da população que vive em domicílios com banheiro e água encanada	59.51	96.03

Fonte: Atlas Brasil

A situação da vulnerabilidade social no município pode ser analisada pela dinâmica de alguns indicadores: houve redução no percentual de crianças extremamente pobres, que passou de 7,84% para 5,59%, entre 2000 e 2010; o percentual de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, no mesmo período, passou de 10,30% para 25,50%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Neste mesmo período, é possível perceber que houve redução no percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza, que passou de 19,34% para 11,97%.

Por último, houve crescimento no percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada no município. Em 2000, o percentual era de 59,51% e, em 2010, o indicador registrou 96,03%.

1.13. EDUCAÇÃO

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta.

A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 –Educação de Qualidade.

GRÁFICO 03 - Fluxo escolar por faixa etária no município - Nova Olímpia – MT, 2000 e 2010.



Fonte: Atlas Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 93,79%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 81,49%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 55,83%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 28,67%.

Em 2000, 76,93% da população de 6 a 17 anos estavam cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2010, esse percentual era de 74,60%.

GRÁFICO 04 - Distorção idade-série no ensino médio e evasão no ensino fundamental e médio no município de Nova Olímpia – MT, 2013 a 2017.



Fonte: Atlas Brasil

A taxa de Distorção idade-série no ensino médio no município era de 25,90%, em 2016, e passou para 28,20%, em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão no fundamental foi de 1,30%, em 2013, para 1,20%, em 2014. A taxa de evasão no ensino médio foi de 12,30%, em 2013, e, em 2014, de 11,60%.

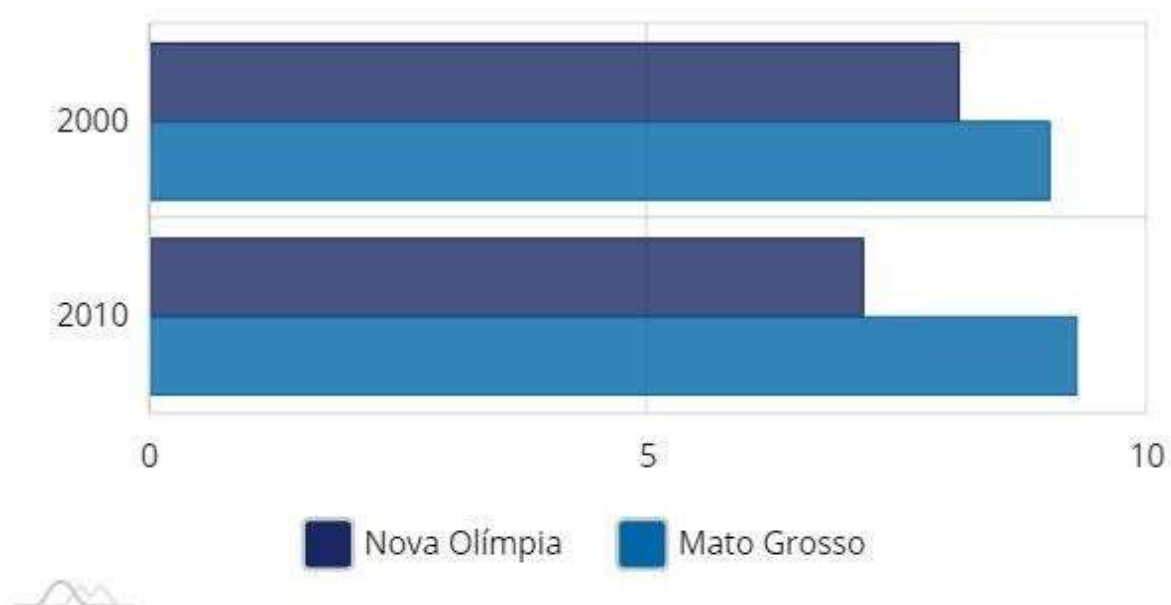


PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.13.1. EXPECTATIVA DE ANOS DE ESTUDO

O indicador Expectativa de anos de estudo sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, ele indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência terá completado ao atingir a idade de 18 anos.

GRÁFICO 05 - Expectativa de anos de estudo no município de Nova Olímpia - MT e no estado de Mato Grosso, 2000 e 2010.



Fonte: Atlas Brasil

No município, esse indicador registrou 8,11 anos, em 2000, e 7,15 anos, em 2010, enquanto o estado de Mato Grosso registrou 9,02 anos e 9,29 anos, respectivamente.

1.13.2. ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA

Outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta é o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo.

Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 23,79% para 41,91, no município, e de 35,82% para 53,20%, no estado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Em 2010, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade em Nova Olímpia, 17,06% eram analfabetos, 35,96% tinham o ensino fundamental completo, 23,43% possuíam o ensino médio completo e 7,28%, o superior completo. Em Mato Grosso, esses percentuais eram, respectivamente, 10,82%, 48,29%, 33,03% e 10,47%.

FIGURA 03 - Taxa de analfabetismo da população com 25 anos ou mais, comparativo Nova Olímpia e estado de Mato Grosso, 2000 - 2010.



Fonte: Atlas Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

2.1. POPULAÇÃO TOTAL

A população de Nova Olímpia segundo o Censo 2010 do IBGE era de 17.515 habitantes, recentemente, conforme Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, em 2020 a população alcançou 20.563 habitantes. Um detalhamento da distribuição da população está apresentado abaixo (Quadro 04).

QUADRO 04 - Distribuição da população por sexo e local em Nova Olímpia - MT ano 2010-2020.

ANO		POPULAÇÃO RESIDENTE NOVA OLÍMPIA		
		TOTAL	HOMENS	MULHERES
CENSO	2010	9.056	8.459	17.515
ESTIMATIVAS	2017	10.220	9.543	19.763
	2018	10.354	9.680	20.034
	2019	10.491	9.810	20.301
	2020	10.626	9.937	20.563

Fonte: IBGE - Censos Demográficos e 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

2.2. ANÁLISE DA PIRÂMIDE ETÁRIA

A população de Nova Olímpia é ainda predominantemente jovem, mas, a conformação da sua pirâmide etária não tem seguido a tendência mundial com a indicar a transição demográfica em que sua base, composta por criança e jovens, vai ficando mais estreita e o corpo se alargando em direção ao topo, indicando o aumento do número de idosos.

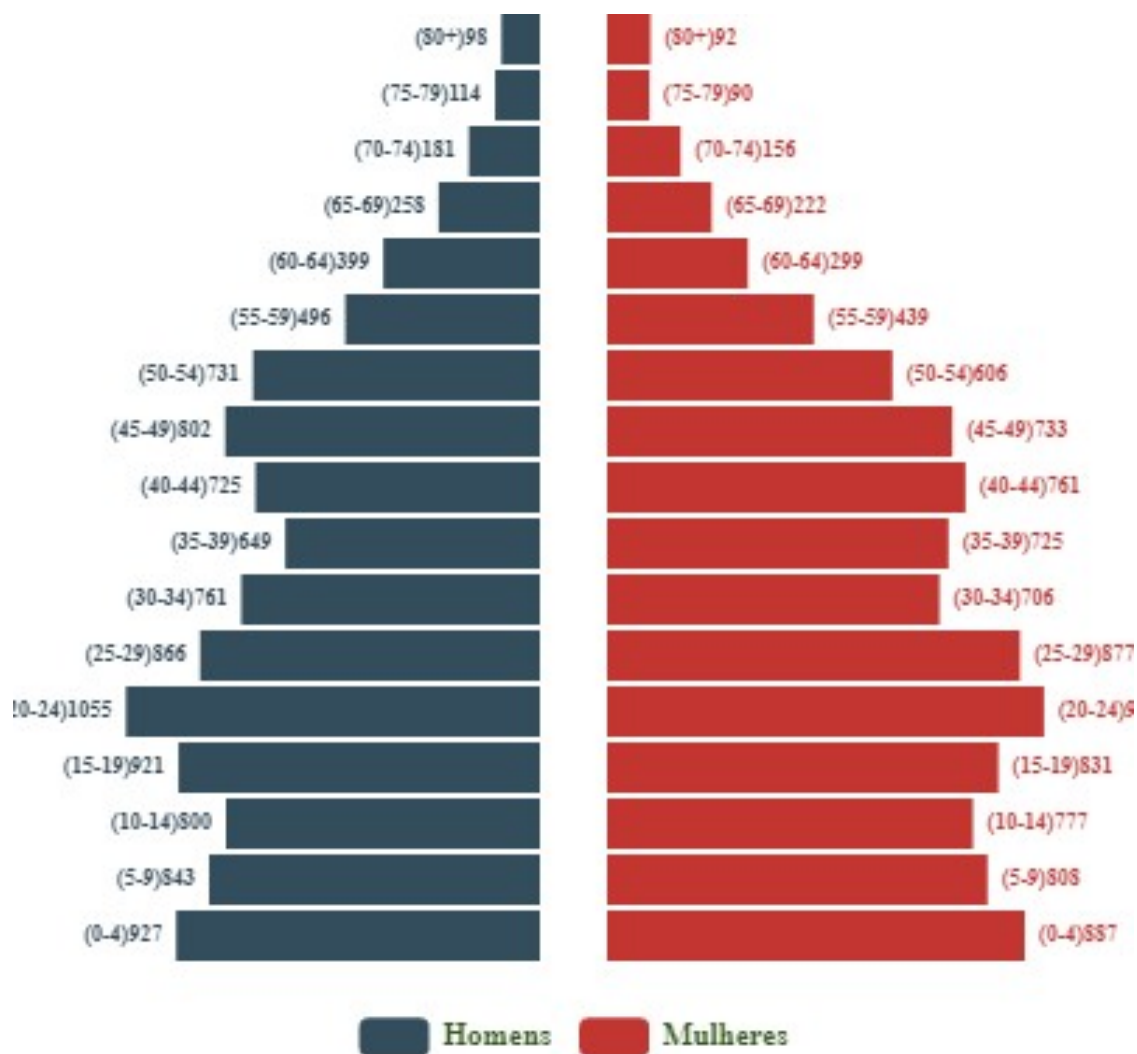
O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre em escala global. Esse processo é caracterizado pelo constante aumento da expectativa de vida e a queda de fecundidade, condições que conduzem ao aumento da quantidade de idosos e significativa redução de crianças e



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

jovens. De fato esse processo tem ocorrido, no entanto o número de crianças do município ainda é superior quando comparado ao número de idosos no mesmo período.

GRÁFICO 06 - Pirâmide etária, Nova Olímpia-MT, 2020.



Fonte: PROADESS

2.3. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

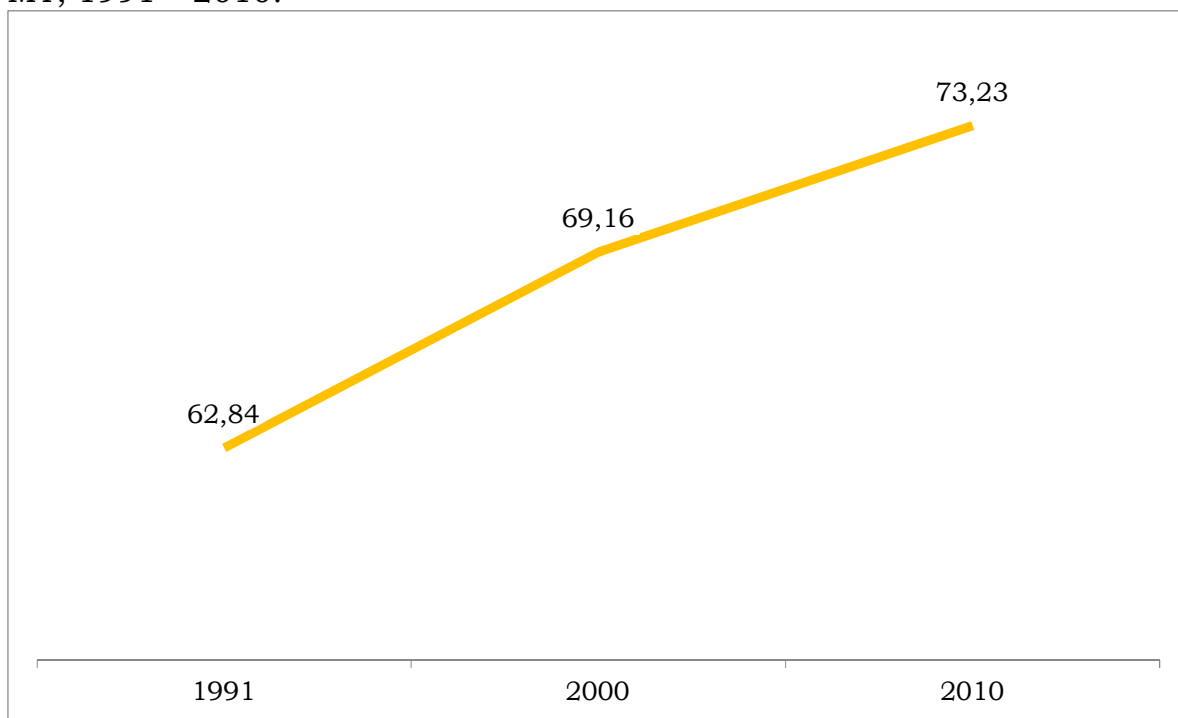
A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,07 anos na última década, passando de 69,16 anos, em 2000, para 73,23 anos, em 2010. Em 1991, era de 62,84 anos. No Brasil, a esperança de vida ao



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

GRÁFICO 07 - Evolução da Esperança de Vida ao Nascer, Nova Olímpia-MT, 1991 – 2010.



Fonte: Atlas Brasil

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3.1. NASCIMENTO

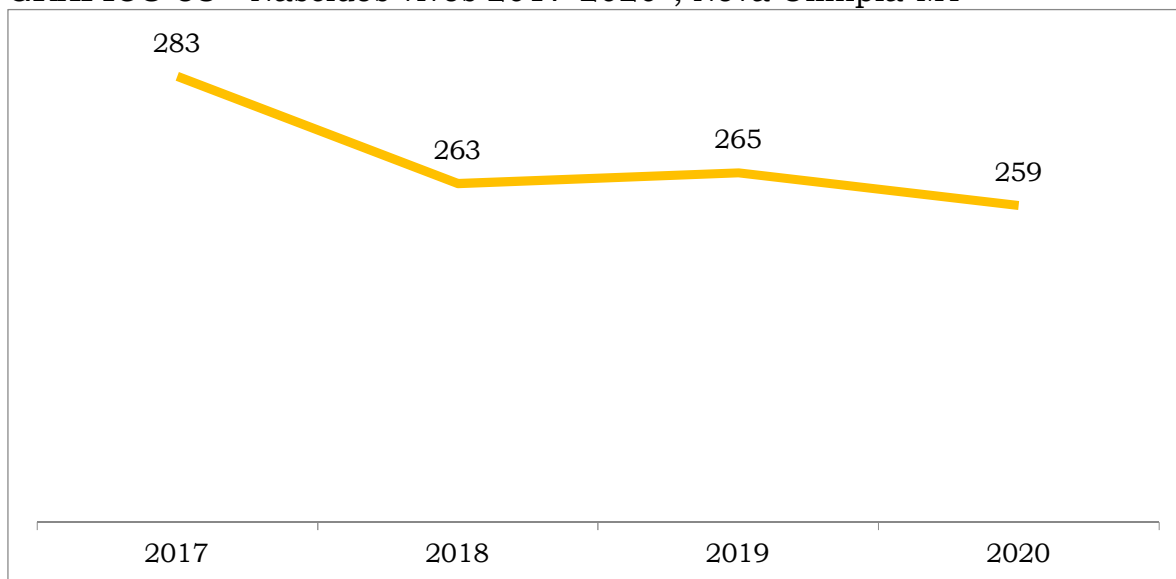
O número de nascidos vivos de mães residentes em Nova Olímpia teve redução quando comparamos os anos de 2017 a 2020, conforme gráfico abaixo.

A análise do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) revela modificação ao longo dos anos, com redução gradual de partos vaginais em residentes do município, evidenciando a necessidade em se intensificar os trabalhos de conscientização e importância do parto normal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GRÁFICO 08 - Nascidos vivos 2017-2020*, Nova Olímpia-MT



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

*2020 – Dados preliminares

Por outro lado, o percentual de mulheres que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal tem atingido bons percentuais ao longo dos últimos quatro anos no município. Outro indicador importante está relacionado a redução de mães que não realizaram nenhuma consulta de pré-natal. Em 2020 este indicador esteve zerado.

TABELA 02 - Informações Sobre Nascimentos 2017-2020*, Nova Olímpia-MT

	2017		2018		2019		2020	
TIPO DE PARTO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Vaginal	120	42,4	121	46,0	115	43,4	101	39,0
Cesário	163	57,6	142	54,0	150	56,6	158	61,0
Total	283	100	263	100	265	100		100
CONSULTA PRÉ-NATAL	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nenhuma	02	0,7	02	0,8	01	0,4	-	-
De 1 a 3 consultas	08	2,8	14	5,3	11	4,2	14	5,4
De 4 a 6 consultas	74	26,1	74	28,1	85	32,1	77	29,7
7 ou mais consultas	199	70,3	173	65,8	168	63,4	168	64,9
Total	283	100	263	100	265	100	259	100
DURAÇÃO GESTAÇÃO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

De 22 a 27 semanas	02	0,7	03	1,1	01	0,4	0,4
De 28 a 31 semanas	02	0,7	02	0,8	02	0,8	0,4
De 32 a 36 semanas	23	8,1	22	8,4	24	9,1	9,7
De 37 a 41 semanas	247	87,3	233	88,6	229	86,4	88,8
42 semanas ou mais	08	2,8	02	0,8	09	3,4	0,8
Ignorado	01	0,4	01	0,4	-	-	-
Total	283	100	263	100	265	100	100

PESO AO NASCER	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%
500 a 999g	01	0,4%	03	1,1%	02	0,8%	-
1000 a 1499 g	01	0,4%	01	0,4%	02	0,8%	01
1500 a 2499 g	18	6,4%	14	5,3%	17	6,4%	13
2500 a 2999 g	76	26,9%	60	22,8%	68	25,7%	23,6%
3000 a 3999 g	177	62,5%	174	66,2%	159	60,0%	67,2%
4000g e mais	10	3,5%	11	4,2%	17	6,4%	3,9%
Total	283	100	263	100	265	100	100

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

*2020 – Dados preliminares

3.2. IMUNIZAÇÃO

A série histórica da cobertura vacinal apresentou perfil de queda entre os anos analisados, verifica-se a necessidade em se intensificar as ações de mobilização com o público alvo. Para 2020 baixas coberturas podem estar relacionadas à pandemia da covid-19 ao qual o isolamento social foi uma importante estratégia para contenção do vírus em todo o Brasil.

QUADRO 05 - Série histórica da Cobertura vacinal no município de Nova Olímpia-MT.

IMUNOBIOLOGICO	2017	2018	2019	2020
BCG	109,79	76,74	65,37	55,48
Hepatite B em crianças até 30 dias	99,30	66,28	65,37	58,30
Rotavírus Humano	81,47	87,60	68,90	71,73
Meningococo C	84,62	91,86	72,08	75,62



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hepatite B	82,52	88,37	73,14	75,62
Penta	82,52	88,37	73,14	75,62
Pneumocócica	89,16	96,12	74,20	76,68
Poliomielite	81,82	87,60	74,56	74,56
Poliomielite 4 anos	58,52	2,57	57,56	50,80
Febre Amarela	78,67	81,01	60,42	51,24
Hepatite A	70,28	92,25	66,08	66,78
Pneumocócica(1º ref)	60,14	98,84	66,08	62,90
Meningococo C (1º ref)	76,57	95,35	70,67	69,61
Poliomielite(1º ref)	74,48	69,77	73,14	59,72
Tríplice Viral D1	83,57	99,61	75,62	77,74
Tríplice Viral D2	67,83	91,86	68,20	68,20
Tetra Viral(SRC+VZ)	64,69	1,94	5,30	0,71
DTP REF (4 e 6 anos)	61,09	72,35	54,66	52,73
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	76,22	89,53	70,67	78,45
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	21,68	5,94	34,97	10,14
dTpa gestante	18,18	20,63	55,24	12,59
TOTAL	72,42	70,41	63,03	58,23

Fonte: SIPNI.

3.3. MORBIDADE HOSPITALAR

Os cuidados hospitalares são o foco de amparo à saúde coletiva e pesquisas em níveis de serviços públicos, devido ao seu papel na integridade física e pelos gastos econômicos envolvidos, respectivamente.

Devido à importância dos cuidados hospitalares, gestores da saúde pública buscam investigar e implantar recursos e estratégias mais eficientes e eficazes na recuperação da saúde dos pacientes de forma mais econômica.

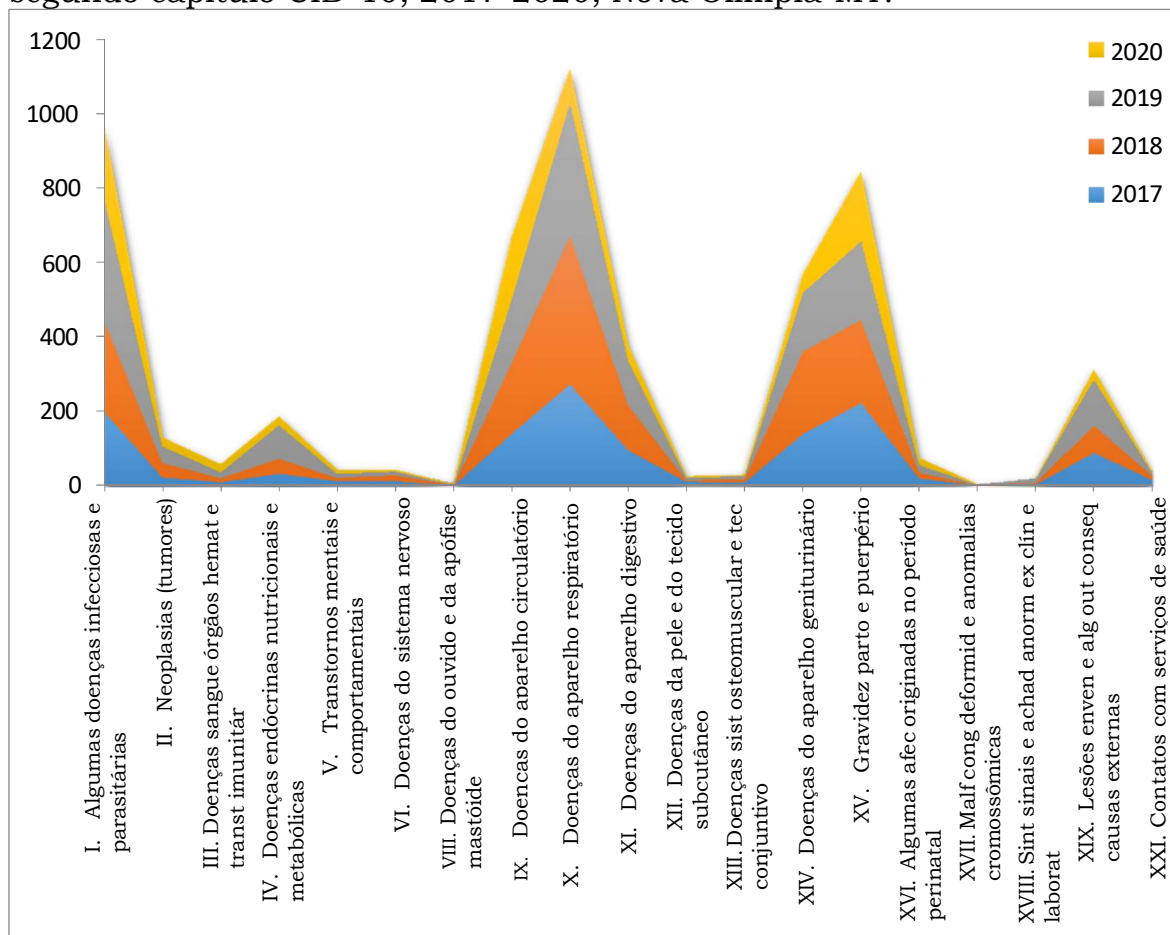
Assim, conhecer os fatores associados à utilização de serviços hospitalares, caracterização dos principais desfechos que levaram à procura do serviço e características destes usuários, são informações fundamentais para estruturação e inserção de novas políticas voltadas para o aumento da equidade do sistema de saúde, redução do



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

“desperdício” de recursos econômicos e maior eficiência no atendimento hospitalar da população.

GRÁFICO 09 - Morbidade Hospitalar, por município de residência segundo capítulo CID-10, 2017-2020, Nova Olímpia-MT.



Fonte: SIH

No gráfico de morbidades, em primeiro lugar estão as doenças do aparelho respiratório. Observa-se que as doenças do aparelho respiratório são mais frequentes na população em maior proporção crianças, adolescentes e idosos.

Este fato pode estar relacionado à deterioração do meio ambiente e uso de defensivos químicos, o elevado número de queimadas, em consequência da economia onde o desmatamento é realizado sem controle algum e sem ações de replantio que afeta as condições de saúde da população. Tal fator proporciona o agravamento dos problemas respiratórios da população, em especial das crianças e idosos, neste



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

sentido, o trabalho de conscientização feito por escolas e organizações não-governamentais é de suma importância, pois só a consciência humana será capaz de preservar o meio ambiente e, conseqüentemente, a própria humanidade.

Em segundo lugar estão as interações relacionadas à gravidez, parto e puerpério. Todavia, a Secretaria Municipal de Saúde vem trabalhando de forma efetiva a necessidade de conter os números de gravidez indesejadas na adolescência, diminuir as taxas de aborto e o índice de mortalidade materna e infantil no município. A gestão fornece o acompanhamento gestacional de qualidade através do pré-natal, e são ofertados também métodos contraceptivos.

Esse dado também leva a refletir sobre os custos deste tipo de internação pelo SUS e sobre a necessidade de intensificar ações de saúde voltadas ao planejamento familiar como preconiza a política de planejamento familiar no Brasil, a fim de prevenir a gravidez não planejada, as gestações de alto risco e a promoção de maior intervalo entre os partos, o planejamento familiar proporciona maior qualidade de vida ao casal.

As doenças infecciosas e parasitárias classificaram-se em terceiro lugar nas causas de morbidade do município de Nova Olímpia. Essa informação nos leva a refletir sobre uma mudança do perfil epidemiológico do município. No Brasil, a diminuição das doenças transmissíveis se dá pelas alterações no perfil de morbimortalidade, a partir do último quarto do século XX, que contribuíram para uma falsa expectativa de que esse grupo de doenças estaria próximo à extinção. Porém o seu impacto na morbidade ainda é importante, principalmente para as doenças que não possuem mecanismos eficazes de prevenção e controle.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

QUADRO 06 - Assistência Hospitalar, segundo município de ocorrência (Nº, média e percentual) 2017 a 2020 – Nova Olímpia - MT.

INTERNAÇÕES	2017			2018			2019			2020		
	Nº internações	internações/mens al	%	Nº internações	internações/mens al	%	Nº internações	internações/mens al	%	Nº internações	internações/mens al	%
Clínica Médica	816	68,0	80,4%	1.173	97,8	86,5%	1.183	98,6	88,0%	492	41,0	76,2%
Clínica Cirúrgica	27	2,3	2,7%	21	1,8	1,5%	17	1,4	1,3%	22	1,8	3,4%
Pediatria	14	1,2	1,4%	13	1,1	1,0%	14	1,2	1,0%	14	1,2	2,2%
Obstetrícia	158	13,2	15,6%	149	12,4	11,0%	131	10,9	9,7%	117	9,8	18,1%
TOTAL GERAL	1.015	-	100%	1.356	-	100	1.345	-	100	646	-	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

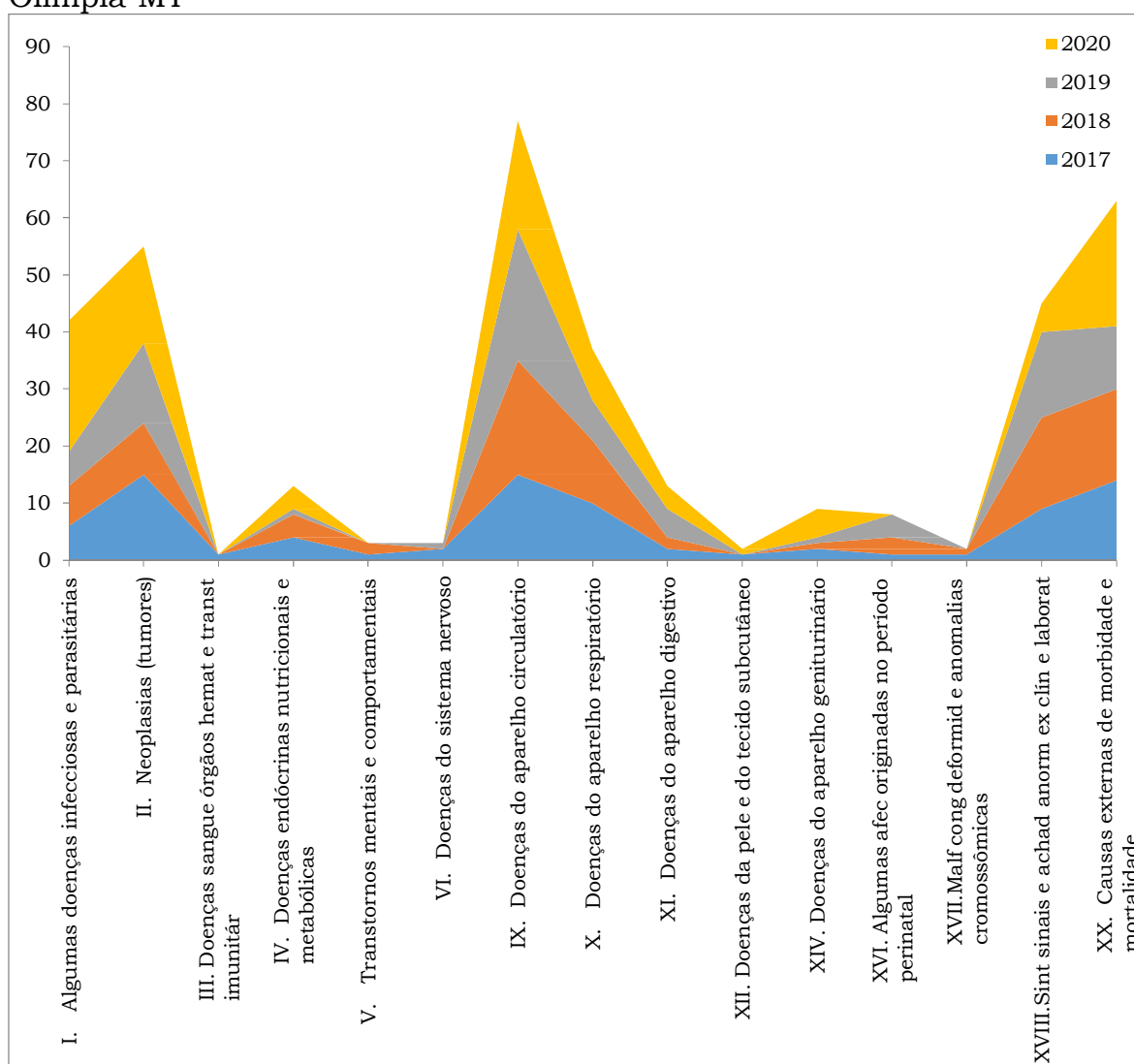


PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.4. MORTALIDADE

As doenças do aparelho circulatório estão em primeiro lugar no gráfico de mortalidade. Podemos dizer que a mortalidade por este grupo de causas pode ser devido à dificuldade na adesão ao tratamento, o aumento da urbanização, a dificuldade de acesso aos serviços especializados, à escassez de recursos de diagnósticos.

GRÁFICO 10 - Mortalidade, segundo capítulo CID-10, 2016-2019, Nova Olímpia-MT



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Assim é importante que o município intensifique as ações da atenção básica voltada para uma saúde preventiva e educativa como atividades em grupos orientativas para melhorar a alimentação, atividades



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

físicas, acompanhamentos e monitoramentos contínuos de pacientes com hipertensão, diabetes, obesidade e outras doenças do aparelho circulatório.

Destaca-se em segundo lugar as Causas externas de morbidade e mortalidade. As causas externas configuram um conjunto de agravos à saúde, fatais ou não. Podendo ser classificados em causas acidentais – quedas, acidentes de trânsito, afogamentos, envenenamentos e outros tipos de acidentes – e causas intencionais, como as agressões e lesões autoprovocadas. Segundo a Organização Mundial de Saúde, mais de um milhão de pessoas morrem anualmente, enquanto muitas outras sofrem lesões não fatais decorrentes de causas violentas.

As consequências das causas externas que chegam ao setor saúde evidenciam aumento dos gastos com emergências, assistência e reabilitação, muito mais onerosas do que a maioria dos procedimentos médicos convencionais.

Em terceiro lugar, estão as neoplasias, onde podemos dizer que a mortalidade por este grupo de causas pode ser devido mutações genéticas em que se adquire ao longo de sua vida, considerando que as mutações genéticas hereditárias tornam o indivíduo mais vulnerável para o câncer, quando expostas a um determinado fator de risco.

À dificuldade de acesso aos serviços especializados e diagnósticos tardios, obriga-nos a destacar a importância de acompanhar esses resultados, considerando o perfil epidemiológico do município e atenção maior para esse grupo de causas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. MODELO DE GESTÃO

Ao observar as normas constitucionais do SUS e a prática cotidiana da aplicação dessas normas, transformadas em regulamentos, isto é, decretos, portarias e resoluções, percebe-se a pluralidade de composição desse sistema. Da mesma forma é inegável que alguns componentes como a organização dos serviços, o modelo de atenção, o financiamento, a gestão, a governança e a regulação sempre estarão presentes, entre outros, como elementos importantes nessa composição.

Ao analisar o sistema de saúde no Brasil percebe-se que um dos grandes desafios tem sido a redefinição, ao longo do tempo, das atribuições e das competências dos gestores das três esferas de governo. Para enfrentá-lo têm sido elaborados muitos dispositivos normativos demarcando os limites da tomada de decisão de cada gestor no seu âmbito de atuação, resultando na conformação de um modelo de gestão que tem como ponto de partida uma unidade de princípios, mas que tem de atuar de forma coerente com a diversidade operativa nos territórios em que está localizada a população com suas necessidades de saúde.

Essa realidade está exigindo cada vez mais a implantação de mecanismos de cogestão em que a tomada de decisão caracteriza-se pela negociação permanente para a construção de consensos e compromissos entre os gestores do SUS, nos espaços das comissões intergestores, no intuito de fortalecer a articulação interfederativa.

Em Nova Olímpia o modelo de gestão adotado é do planejamento participativo, gestão plena solidária, promoção e execução de serviços de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Com a missão de garantir o direito à saúde do indivíduo e da coletividade de forma humanizada através da gestão democrática e efetiva das ações e serviços de saúde.

4.1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela gestão de saúde SUS, a partir dos instrumentos de gestão atendendo a Lei Complementar



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

nº141, de janeiro de 2012 (LC 141/2012) regulamenta o artigo 198 da Constituição Federal de 1988 (CF 88), definindo as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com o SUS dos três entes federativos, bem como os mecanismos de planejamento e financiamento do SUS; O Título IV, Capítulo I, da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 20174 (que substitui a Portaria MS/GM nº 2.135, de setembro de 2013), que estabelece diretrizes para o planejamento do SUS, define como instrumentos do planejamento em saúde o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual da Saúde (PAS), o Relatório Anual de Gestão (RAG) e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e orienta os pressupostos para o planejamento.

A equipe é composta por secretário de saúde e técnicos administrativos.

4.2. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ao longo dos anos, a participação da sociedade no setor Saúde passou por processos de mudanças complexos, que resultaram em um sistema de controle social cada vez mais qualificado, deliberativo, independente e representativo.

A democratização das políticas de saúde é exemplo de um dos avanços viabilizados pela existência do controle social. Os conselhos de saúde e as conferências de saúde se constituem, atualmente, nos principais espaços para o exercício da participação e do controle social na implantação e na implementação das políticas de saúde em todas as esferas de governo.

Atuando como mecanismos essencialmente democráticos, através deles, a sociedade se organiza para a efetiva proteção da saúde como direito de todos e dever do Estado. A amplitude do campo de atuação dos conselhos de saúde, além de valiosa, é extensa. Como exemplo, a instituição dos conselhos de saúde atende à exigência legal estabelecida para o repasse de recursos financeiros, estaduais ou federais, ao setor Saúde. Sua atuação e variedade de competências fazem com que, hoje em dia, todos os municípios brasileiros disponham de um conselho de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O conselho municipal de saúde do município de Nova Olímpia foi criado pela Lei N°122 de 24 de setembro de 1992. É formado de forma paritária e se reúne mensalmente em reuniões ordinárias e quando necessário extraordinárias discutindo assuntos relacionados à saúde, participando da gestão do SUS municipal, tendo como objetivo fortalecer o controle social no município.

As decisões do Conselho Municipal, em sua maioria geram resoluções, ficando estas deliberações registradas também em atas.

4.3. REGULAÇÃO DE ACESSO

A retaguarda da atenção básica, ou seja, os serviços médicos especializados que não são ofertados no município são disponibilizados a população através do encaminhamento e agendamento feito pela Secretaria Municipal de Saúde aos serviços de referência, através do sistema de regulação municipal, via PPI e Consórcio Intermunicipal de Saúde.

É através da Central de Regulação que as consultas especializadas e os procedimentos e exames de média e alta complexidade são agendados. A Central de Regulação também é responsável pelo agendamento do transporte de pacientes e Tratamento Fora Domicílio.

A meta da gestão municipal é através da regulação articular uma série de ações meio que contribuam para viabilização do acesso do usuário aos serviços de saúde, de forma a adequar à complexidade de seus problemas, os níveis tecnológicos exigidos para uma resposta humana oportuna, ordenada, eficiente e eficaz.

4.4. ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo.

A Rede Básica municipal de Nova Olímpia é composta atualmente por 06 Unidades de Saúde da Família, 04 Equipes de Saúde Bucal, devidamente credenciadas e custeadas pela união, estado e contrapartidas municipais. O município conta ainda com um polo de Academia da Saúde, que conta com o apoio profissional de um fisioterapeuta e um profissional da psicologia.

O Programa Academia da Saúde (PAS) foi instituído com a perspectiva da assistência à saúde, sendo considerado uma estratégia de promoção da saúde, produção do cuidado e de modos de vida saudáveis para a população. O Programa não se restringe a realização de práticas corporais e atividades físicas e promoção da alimentação saudável. Mais do que isso, os polos foram concebidos como espaços voltados ao desenvolvimento de ações culturalmente inseridas e adaptadas aos territórios locais e que adotam como valores norteadores de suas atividades o desenvolvimento de autonomia, equidade, empoderamento, participação social, entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.5. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Média Complexidade Ambulatorial envolve a maioria dos procedimentos necessários para o diagnóstico, tratamento e reabilitação que pelo seu caráter complementar e suplementar a Atenção Básica são de extrema relevância na redução da demanda para a alta complexidade.

Nova Olímpia possui uma Unidade Mista, com funcionamento 24 horas responsável por procedimentos de média complexidade ambulatorial, disponibilizando consultas médicas com especialistas, atendimentos de urgência e emergência, estabilização de pacientes e alguns exames de imagem.

O município conta ainda com uma Unidade Descentralizada de Reabilitação que realiza atendimentos de fisioterapia e um Laboratório Municipal, onde são realizadas as análises clínicas de apoio do município. Os exames não realizados em Nova Olímpia são contratualizados com laboratórios parceiros.

O acesso à assistência especializada de serviços não ofertados na rede municipal é feito a partir da referência realizada pela unidade básica de saúde e unidade mista, por meio da Central de Regulação de Vagas do município. As vagas em questão estão vinculadas a PPI e/ou ao Consórcio Intermunicipal de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde participa do Consórcio Intermunicipal de Saúde-Região Médio Norte Matogrossense, para atendimento médico especializado da população conforme necessidade. O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Médio Norte Mato-grossense é formado pelos municípios de: Arenápolis, Barra do Bugres, Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela e Santo Afonso.

Trata-se de uma iniciativa autônoma de municípios localizados na região médio norte mato-grossense para gerir e prover conjuntamente serviços especializados e de apoio diagnóstico de maior densidade tecnológica à população das municipalidades participantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.6. FARMÁCIA

A Assistência Farmacêutica (AF) engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

Desta maneira é papel do farmacêutico apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Entre tantos aspectos para assegurar o uso racional dos medicamentos dentro da equipe multidisciplinar de saúde, a qualidade, segurança e eficácia terapêutica, acompanhamento e avaliação da utilização de medicamentos, obtenção e difusão dos medicamentos para os profissionais de saúde, o paciente e a comunidade são essenciais.

Atualmente a Assistência Farmacêutica do Município de Nova Olímpia conta com 01 profissional farmacêutico, 06 atendentes de farmácia e 01 auxiliar de escritório, essa equipe atua na:

- Dispensação de medicamentos do componente básico;
- Dispensação do componente especializado;
- Controle de estoque de medicamentos;
- Controle de pedido de medicamentos;
- Participação ativa no processo licitatório para aquisição de medicamentos.

4.7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde dentro dos princípios e diretrizes da Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde incluindo a organização e o funcionamento dos serviços. Detêm conhecimentos e metodologias que auxiliam a gestão para o conhecimento da realidade, identificação de problemas, estabelecimento de prioridades de atuação e melhor utilização dos recursos em busca de resultados efetivos, fundamentais para a elaboração do planejamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A pandemia do COVID 19 reiterou a importância deste setor, tanto epidemiológico quanto sanitário, visto que a pandemia da COVID-19 revelou uma série de desafios para os sistemas de saúde, exigindo tomadas de decisão rápidas e ações integradas para o seu contingenciamento.

7.1.1. VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Na área de Vigilância Ambiental em saúde, a atuação está voltada para agravos em que o meio ambiente representa fator de risco para a saúde, incluindo as zoonoses (em especial as transmitidas por vetores): intoxicações e acidentes por animais peçonhentos; e, também, para a vigilância de fatores ambientais que podem representar risco à saúde pública, como: a água para consumo humano, ar, solo, contaminantes ambientais e produtos perigosos.

A responsabilidade do controle e monitoramento da qualidade da água é compartilhada entre o município e o estado, sendo que o município realiza coleta de amostras e o estado realiza a análise da amostra coletada. Na ocorrência de amostras insatisfatórias a Vigilância Ambiental em parceria com a vigilância epidemiológica realiza ações corretivas necessárias para adequação do sistema de distribuição de água de acordo com legislação vigente.

Visam o controle das doenças transmitidas pelo meio ambiente e por vetores como: insetos, ratos, morcegos, animais peçonhentos, entre outros, realizam-se ações de inspeções nos imóveis, terrenos e estabelecimentos de risco ambiental, com o objetivo de diagnosticar situações de risco e eliminá-los, estas inspeções são realizadas pela Equipe de Controle de endemias.

7.2.2. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O objeto de interesse da Vigilância Sanitária são os riscos sanitários decorrentes da produção, distribuição, comercialização e uso de bens de capital e de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Vigilância Sanitária deve exercer também a fiscalização e o controle sobre o meio ambiente e os fatores que interferem na sua qualidade abrangendo os processos e ambientes de trabalho, habitação e de lazer.

O serviço municipal de vigilância sanitária deve ser reforçado de forma a atender as demandas geradas pelo crescimento do município frente ao processo de globalização no uso e consumo de bens e serviços.

Objetiva o desenvolvimento de ações com a finalidade de impedir que a saúde humana seja exposta a riscos ou, em última instância, combater as causas dos efeitos nocivos que lhe forem gerados, em razão de alguma distorção sanitária, através das atividades a seguir:

- Informação, educação e comunicação em Vigilância Sanitária;
- Alerta e resposta a surtos e eventos de importância em saúde pública;
- Notificação de eventos de interesse de saúde pública;
- Investigação de eventos de interesse de saúde pública;
- Interrupção da cadeia de transmissão;
- Controle de vetores, reservatórios e hospedeiros;
- Diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde pública.

7.3.3. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Entende-se por vigilância epidemiológica um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

No cotidiano das práticas assistenciais, a vigilância epidemiológica auxilia a equipe de saúde no desenvolvimento de ações para o controle de doenças, tendo como função orientar/executar a coleta e o processamento de dados - utilizando-se da investigação epidemiológica de casos e surtos, da análise dos resultados obtidos e a recomendação de medidas de controle, através das atividades listadas abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Gestão da Vigilância em Saúde;
- Informação, educação e comunicação em Vigilância em Saúde;
- Alerta e resposta a surtos e eventos de importância em saúde pública;
- Notificação de eventos de interesse de saúde pública;
- Investigação de eventos de interesse de saúde pública;
- Busca ativa;
- Interrupção da cadeia de transmissão;
- Controle de vetores, reservatórios e hospedeiros;
- Diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde pública;
- Vacinação;
- Oferta de tratamento.

7.4.4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Nova Olímpia estão sendo desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica. No entanto a Secretaria Municipal de Saúde tem buscado alternativas para sua implementação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8. REDE FÍSICA INSTALADA

8.1. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA

RECURSOS HUMANOS				
CATEGORIA PROFISSIONAL		VÍNCULOS / QUANTIDADE		
		MUNICIPAL		
		EFETIVO	CONTRATADO	TOTAL
NÍVEL SUPERIOR	Biomédico	-	01	01
	Cirurgião Dentista	-	03	03
	Enfermeiro	05	06	11
	Farmacêutico	-	01	01
	Fisioterapeuta	01	01	02
	Fonoaudiólogo	-	01	01
	Gerente Administrativo	-	02	02
	Médico Clínico	03	-	03
	Médico PSF	-	05	05
	Médico Psiquiatra	-	01	01
	Psicólogo	-	01	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Médico Cardiologista	-	01	01
	Médico Ginecologista e Obstetra	-	01	01
	Médico Pediatra	-	01	01
	Médico Neurologista	-	01	01
	Médico Ortopedista	-	01	01
NÍVEL MÉDIO	Assistente Administrativo	-	05	05
	Gerente serviços de saúde	-	01	01
	Supervisor administrativo	-	01	01
	Técnico Enfermagem	-	10	10
	Técnico Raio X	-	04	04
	Visitador sanitário	-	02	02
NÍVEL ELEMENTAR	Agente Comunitário de Saúde – ACS	-	19	19
	Agente de Combate às Endemias – ACE	-	09	09
	Atendente de Farmácia	-	01	01
	Auxiliar saúde bucal	-	05	05



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Motorista	-	10	10
	Recepcionista	-	05	05
	Recepcionista Hospital	-	04	04
	Recepcionista Lacobatório	-	01	01
	Zeladora	-	09	09
TOTAL		09	78	87

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8.2. UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	TOTAL
ACADEMIA DA SAÚDE	01	-	01
CENTRAL DE REGULAÇÃO	01	-	01
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	06	-	06
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	01	-	01
CONSULTÓRIO	-	06	06
FARMÁCIA	01	-	01
HOSPITAL GERAL	-	01	01
SECRETARIA DE SAÚDE	01	-	01
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNÓSE E TERAPIA	01	04	05
UNIDADE MISTA	01	-	01
TOTAL	13	11	24

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8.3. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

EQUIPAMENTO	EXISTENTES	EM USO	EXISTENTES SUS	EM USO SUS
Raio X de 100 a 500 mA	01	01	01	01
Raio X mais de 500mA	01	01	01	01
Raio X Dentário	01	01	01	01
Ultrassom Ecografo	01	01	01	01
Ultrassom Convencional	01	01	01	01
Grupo Gerador	01	01	01	01
Equipo Odontológico	09	08	06	05
Compressor Odontológico	07	06	06	05
Fotopolimerizador	08	06	06	05
Caneta de Alta Rotação	08	06	06	05
Caneta de Baixa Rotação	08	06	06	05
Amalgamador	08	06	06	05
Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	07	06	05	05
Berço Aquecido	01	01	01	01
Desfibrilador	03	03	01	01
Incubadora	01	01	01	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Monitor de ECG	02	02	02	02
Reanimador Pulmonar/AMBU	05	05	05	05
Respirador/Ventilador	02	02	02	02
Eletrocardiógrafo	02	02	02	02
Endoscópio Digestivo	01	01	01	01
Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	03	02	01	01
Aparelho de Eletroestimulação	02	02	01	01
Forno de Bier	01	01	01	01
TOTAL	84	72	65	59

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

9.1. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA

UNIDADES EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO	DIAS/SEMANA	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
USF ANA ROSA FERREIRA DE SOUZA	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Triagem, consultas medicas e de enfermagem, acompanhamento pré-natal, puericultura, puerpério, vacinação, administração de vitamina A, adm. de medicamentos todas as vias, curativos, palestras, retirada de pontos, visitas, coleta de preventivo, teste de pezinho, etc.
USF HORTENCIO BORGES	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Triagem, consultas medicas e de enfermagem, acompanhamento pré-natal, puericultura, puerpério, vacinação, administração de vitamina A, adm. de medicamentos todas as vias, curativos, palestras, retirada de pontos, visitas, coleta de preventivo, atendimento em saúde bucal, teste de pezinho, etc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

USF JOSE BEZERRA DE LIMA	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Triagem, consultas medicas e de enfermagem, acompanhamento pré-natal, puericultura, puerpério, vacinação, administração de vitamina A, adm. de medicamentos todas as vias, curativos, palestras, retirada de pontos, visitas, coleta de preventivo, atendimento em saúde bucal, teste de pezinho, etc.
USF MARIO MONTERO GALLARDO	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Triagem, consultas medicas e de enfermagem, acompanhamento pré-natal, puericultura, puerpério, vacinação, administração de vitamina A, adm. de medicamentos todas as vias, curativos, palestras, retirada de pontos, visitas, coleta de preventivo, teste de pezinho, etc.
USF OURO VERDE NOVA OLIMPIA	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Triagem, consultas medicas e de enfermagem, acompanhamento pré-natal, puericultura, puerpério, vacinação, administração de vitamina A, adm. de medicamentos todas as vias, curativos, palestras, retirada de pontos, visitas, coleta de preventivo, atendimento em saúde bucal, teste de



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			pezinho, etc.
USF ROSELI GOMES DO NASCIMENTO	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Triagem, consultas medicas e de enfermagem, acompanhamento pré-natal, puericultura, puerpério, vacinação, administração de vitamina A, adm. de medicamentos todas as vias, curativos, palestras, retirada de pontos, visitas, coleta de preventivo, atendimento em saúde bucal, teste de pezinho, etc.
ACADEMIA DA SAUDE DE NOVA OLIMPIA	Segunda a sexta	07:00 as 11:00 13:00 às 17:00	Ações de promoção da saúde.
CENTRAL DE REGULACAO MUNICIPAL DE NOVA OLIMPIA	Segunda a sexta	07:00 as 11:00 13:00 às 17:00	Agendamentos de Consultas e exames especializados.
FARMACIA MUNICIPAL DE NOVA OLIMPIA	Segunda a sexta	07:00 as 11:00 13:00 às 17:00	Dispensação de medicamentos. Básicos, estratégicos e especializados.
LABORATORIO MUNICIPAL DE NOVA OLIMPIA	Segunda a sexta	07:00 as 11:00	Hematologia, citopatológicos, coprológicos, uroanálise, outros líquidos biológicos, bioquímica, hormonais,



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		13:00 às 17:00	baciloscopia, hematológicos e hemostasia, microbiológicos, triagem neonatal, sorológicos, toxicológicos ou de monitorização terapêutica.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NOVA OLÍMPIA	Segunda a sexta	07:00 as 11:00 13:00 às 17:00	Central de Gestão.
UNIDADE DESCENTRALIZADA DE REABILITACA PEDRO MARTINS D NETO	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Atendimento de Fisioterapia: respiratória, ortopedia, traumatologia, neurologia, neuropediatria e serviços de reabilitação.
UNIDADE MISTA DE SAÚDE	Sempre aberto	Sempre aberto	Urgência e Emergência
HOSPITAL E MATERNIDADE NOVA OLÍMPIA	Sempre aberto	Sempre aberto	Atendimento ambulatorial de Média e alta complexidade com demanda espontânea e referenciada 24 horas.

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9.2. PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

SERVIÇOS CONSORCIADOS	QUANTIDADES/ANO		LOCALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
	PROGRAMADAS 2020	REALIZADAS 2020	
CONSULTA MÉDICA EM CARDIOLOGIA - INCLUI ELETROCARDIOGRAMA COM LAUDO	25	25	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM DERMATOLOGIA	15	15	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM NEUROLOGIA	12	12	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM NEURO-PEDIATRIA	15	15	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA	30	30	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	15	15	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM PSIQUIATRIA	20	20	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM PSIQUIATRIA INFANTIL	12	12	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM UROLOGIA	15	15	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR	08	08	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM GASTROENTEROLOGIA	05	05	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM PNEUMOLOGIA	10	10	CISMNORTE
CONSULTA MÉDICA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	15	15	CISMNORTE
RAIO-X SIMPLES COM LAUDO	30	30	CISMNORTE
RAIO-X CONTRASTADO COM LAUDO	20	20	CISMNORTE
DENSITOMETRIA ÓSSEA - COLUNA E FÊMUR	15	15	CISMNORTE
MAMOGRAFIA BILATERAL	30	30	CISMNORTE
ULTRASSONOGRAFIA RINS E VIAS	40	40	CISMNORTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

URINÁRIAS			
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICA	20	20	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICA MORFOLOGICA	10	10	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICA COM DOPPLER	12	12	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICA TV (1º TRIMESTRE)	15	15	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICA GEMELAR	20	20	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICA TV - TN	25	25	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	30	30	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	10	10	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDÔMEN SUPERIOR	15	15	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDÔMEN INFERIOR	25	25	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	20	20	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	10	10	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DE MAMAS (BILATERAL)	15	15	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULAÇÕES	20	20	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DA PRÓSTATA TRANS-RETAL	30	30	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DA PRÓSTATA VIA-ABDOMINAL	10	10	CISMNORTE
ULTRASSONOGRRAFIA DE ÓRGÃOS E ESTRUTURAS SUPERFICIAIS	25	25	CISMNORTE
DOPPLER DE ARTÉRIAS CARÓTIDAS	30	30	CISMNORTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DOPPLER DE ARTÉRIAS CARÓTIDAS E VERTEBRAIS	20	20	CISMNORTE
DOPPLER ARTERIAL DE MEMBRO INFERIOR E/OU SUPERIOR UNILATERAL	10	10	CISMNORTE
DOPPLER VENOSO DE MEMBRO INFERIOR E/OU SUPERIOR UNILATERAL	15	15	CISMNORTE
DOPPLER 1;2;3 VASOS (MAMA, BOLSA ESCROTAL, OVÁRIOS, OBSTÉTRICA, OBSTÉTRICA GEMELAR)	10	10	CISMNORTE
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA -- INCLUI CONTRASTE SE NECESSÁRIO	12	12	CISMNORTE
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA -- INCLUI CONTRASTE SE NECESSÁRIO	30	30	CISMNORTE
ANGIORESSONÂNCIA	10	10	CISMNORTE
ECOCARDIOGRAMA COM DOPPLER	60	60	CISMNORTE
TESTE ERGOMÉTRICO	20	20	CISMNORTE
M.A.P.A.	05	05	CISMNORTE
CATETERISMO CARDÍACO	02	02	CISMNORTE
ELETRONECEFALOGRAMA	01	01	CISMNORTE
ELETRONEUROMIOGRAFIA COM LAUDO (POR MEMBRO)	05	05	CISMNORTE
EXAME DE AUDIOMETRIA TONAL E VOCAL	02	02	CISMNORTE
EXAME IMITANCIOMETRIA	01	01	CISMNORTE
BERA (AUDIOMETRIA DE TRONCO CEREBRAL)	01	00	CISMNORTE
VIDEOFARINGOLARINGOSCOPIA / VIDEOLARINGOSCOPIA	05	05	CISMNORTE
TESTE ALÉRGICO	10	10	CISMNORTE
EXAME ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA --	55	55	CISMNORTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INCLUI SEDAÇÃO E/OU BIOPSIA SE INDICADO			
EXAME COLONOSCOPIA COM SEDAÇÃO - INCLUI BIOPSIA SE INDICADO	30	30	CISMNORTE
MAPEAMENTO DE RETINA (AMBOS OS OLHOS)	20	20	CISMNORTE
CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA	01	01	CISMNORTE
FOTOCOAGULAÇÃO A LASER (AMBOS OS OLHOS)	10	10	CISMNORTE
TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÓRNEA	05	05	CISMNORTE
PAQUIMETRIA ULTRASSÔNICA	06	06	CISMNORTE
POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	07	07	CISMNORTE
YAG LASER (CAPSULOTOMIA) - SESSAO / AMBOS OLHOS	15	15	CISMNORTE
ANGIOGRAFIA OCULAR	02	02	CISMNORTE
TOMOGRAFIA DE COERENCIA OPTICA - OCT	05	05	CISMNORTE
USG OCULAR	06	06	CISMNORTE
RETINOGRAFIA BINOCULAR (AMBOS OS OLHOS)	06	06	CISMNORTE
MICROSCOPIA ESPECULAR DE CÓRNEA	02	02	CISMNORTE
SEDAÇÃO PARA EXAMES DE IMAGEM	05	05	CISMNORTE
FACOEMULSIFICAÇÃO COM IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRÁVEL (CATARATA)	06	06	CISMNORTE
PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE PTERÍGIO	12	12	CISMNORTE
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CÓRNEA	03	03	CISMNORTE
PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE	05	05	CISMNORTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GLAUCOMATOSA			
INJEÇÃO INTRA-VITREA - AVASTIM/LUCENTIS/EYLIA	02	02	CISMNORTE
VITRECTOMIA POSTERIOR PERFLUOCARBONO, OLEO SILICONE, ENDOLASER	01	01	CISMNORTE
RETIRADA DE CATETER DUPLO J	01	01	CISMNORTE
URETEROLITOTRIPSIA RÍGIDA MECÂNICA COM OU SEM COLOCAÇÃO DE CATETER DUPLO J	00	00	CISMNORTE
URETEROLITOTRIPSIA RÍGIDA OU FLEXÍVEL A LASER COM COLOCAÇÃO DE CATETER DUPLO J	00	00	CISMNORTE
TIMPANOPLASTIA (COM TUBO OTOLÓGICO)	00	00	CISMNORTE
SEPTOPLASTIA	00	00	CISMNORTE
TURBINECTOMIA	01	01	CISMNORTE
MASTOIDECTOMIA C/ TIMPANOMASTOIDECTOMIA (GELFOAN/TESSUCONOL/MONITOR/BROCAS)	01	01	CISMNORTE
ADENOIDECTOMIA COM OU SEM CAUTERIZAÇÃO DE CORNETOS	00	00	CISMNORTE
AMIGDALECTOMIA COM OU SEM CAUTERIZAÇÃO DE CORNETOS	00	00	CISMNORTE
ADENOAMIGDALECTOMIA COM OU SEM CAUTERIZAÇÃO DE CORNETOS	0	0	CISMNORTE
VITRECTOMIA POSTERIOR PERFLUOCARBONO	1	01	CISMNORTE

Fonte: CISMNORTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9.3. NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES (OFERTA)

DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES									
REDE DE SERVIÇOS VINCULADOS AO SUS								REDE DE SERVIÇOS NÃO CONVENIADOS	
CONSULTÓRIOS	REDE AMBULATORIAL	MUN	EST	FED	FILAN	PRIV	TOTAL	PRIVADO	TOTAL
	Médico	17	-	-	-	17	34	-	-
	Odontológico	03	-	-	-	-	03	03	03
	Ortopedia/ Traumatologia	-	-	-	-	-	-	-	-
	Psicóloga	-	-	-	-	-	-	-	-
	Fisioterapeuta	01	-	-	-	-	01	01	01
	CAPS – Psicóloga	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9.4. SERVIÇOS DE APOIO, DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT (OFERTA)

REDE DE SERVIÇOS DE APOIO DIAGNOSTICO E TERAPIA		
SERVIÇOS	PÚBLICOS	PRIVADOS
Patologia Clínica	01	-
Radiodiagnostico	01	-
Ultrassonografia	01	-
Endoscopia	01	-
Eletrocardiograma	01	-
Fisioterapia e Reabilitação	01	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9.5. REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

UNIDADES	PÚBLICO	PRIVADO
Farmácias Privadas	-	-
Farmácias Públicas:	01	-

9.5.1. SISTEMA HORUS

Com o intuito de qualificar e ampliar o acesso da população aos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) do Ministério da Saúde, disponibiliza o HÓRUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, módulo Básico.

Trata-se de um sistema web no qual os cadastros iniciais são preenchidos pelos gestores estaduais e municipais, compreendendo: informações sobre estabelecimentos de saúde e departamentos envolvidos na distribuição e dispensação de medicamentos; características dos usuários de medicamentos do SUS; locais de armazenamento de medicamentos e insumos estratégicos; e procedência das prescrições.

A gestão federal é responsável pelo cadastro padronizado da descrição dos medicamentos, outros insumos e programas de saúde. O Hórus está integrado ao Cadastro Nacional de Saúde (Cartão do Sistema Único de Saúde), que permite a importação dos dados do usuário SUS e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

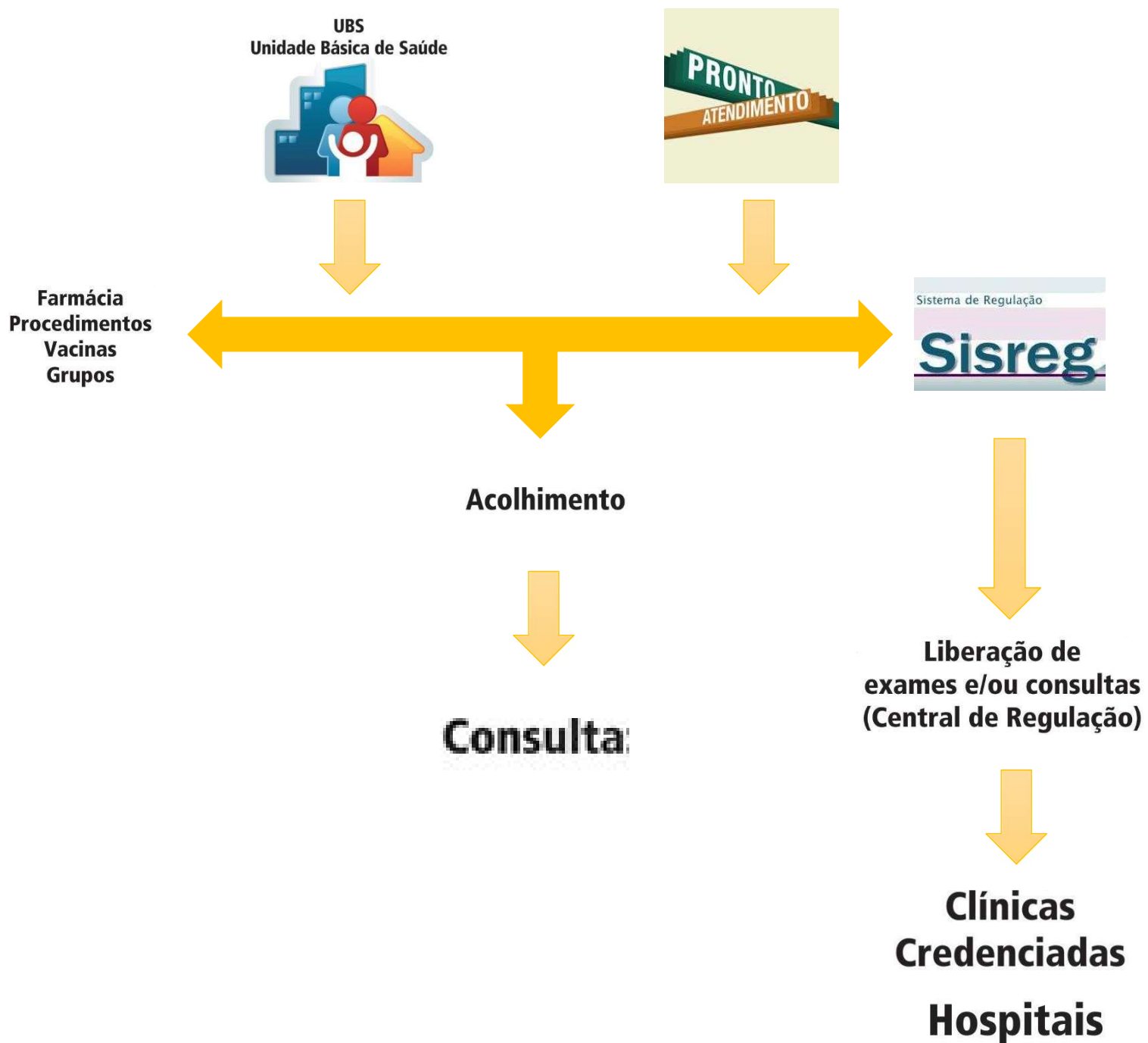
O Hórus possibilita, ainda, o registro de medicamentos sob controle especial, uma parceria estabelecida com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

O município conta com o funcionamento do sistema, bem como de funcionário capacitado, para manuseio do mesmo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9.6. FLUXO DE ACESSO





PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

10.1. NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL.

TIPO DE EQUIPE	ANOS			
	2017	2018	2019	2020
Nº. ACS	24	24	24	21
Cobertura Populacional ACS	71,81%	70,90%	68,88%	59,48%
Nº. ESF	05	05	05	05
Cobertura Populacional ESF	89,76%	88,62%	86,10%	84,97%
Nº. ESB	04	02	02	01
Cobertura Populacional ESB	71,81%	35,45%	34,44%	16,99%

Fonte: E-gestor AB.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

11. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

11.1. INDICADORES DE SAÚDE

INDICADOR		2017	2018	2019	2020
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,14 %	10,24 %	11,35 %	8,45 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	80,42 %	82,19 %	79,52 %	81,82 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,82 %	11,36 %	8,56 %	10,63 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,15 %	85,08 %	71,30 %	85,82 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,17 %	20,74 %	13,74 %	17,50 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,96 %	61,25 %	60,83 %	51,89 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 634,95	R\$ 658,29	R\$ 788,47	R\$ 911,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	72,12 %	64,27 %	56,25 %	49,58 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,94 %	1,73 %	1,93 %	2,31 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,96 %	21,01 %	24,83 %	26,39 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,05 %	0,78 %	4,97 %	2,82 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	30,11 %	39,54 %	26,59 %	34,86 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,88 %	28,25 %	28,13 %	29,55 %

Fonte: SIOPS



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

11.2. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)	ANO			
	2017	2018	2019	2020
ATENÇÃO BÁSICA	1.407.680,56	2.382.678,89	1.842.823,60	2.411.844,60
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	1.085.807,08	1.315.156,23	940.991,76	876.342,75
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	868,56	346,75	-
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	131.520,41	144.744,08	154.084,40	159.348,51
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	106.955,08	120.077,88	141.194,47	120.790,92
GESTÃO DO SUS	-	12.000,00	-	45.000,00
APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO	-	138.941,46	-	-
CORONAVÍRUS (COVID-19)	-	-	-	1.713.905,47
TOTAL	2.731.963,13	4.114.467,10	3.079.440,98	5.327.232,25

Fonte: FNS/DATASUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)	ANO			
	2017	2018	2019	2020
ATENÇÃO BÁSICA	175.950,00	25.000,00	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	125.000,00	-	250.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	45.654,23	-	-
GESTÃO DO SUS	-	-	-	-
CORONAVÍRUS (COVID-19)	-	-	-	3.475,00
TOTAL	175.950,00	195.654,23	-	253.475,00

Fonte: FNS/DATASUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

11.3. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	ANO			
	2017	2018	2019	2020
Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde	183.384,00	242.324,00	409.696,00	264.208,00
Assistência Farmacêutica Básica	22.378,68	36.987,12	68.172,72	53.564,28
PAICI - Consórcio	87.633,00	51.119,25	109.541,25	80.330,25
Regionalização	15.000,00	9.000,00	25.500,00	16.500,00
Rede Estadual de Urgência e Emergência /SAMU	59.718,75	59.718,75	25.593,75	-
Aquisição de Equipamentos Vigilância	-	10.000,00	-	-
Estruturação Vigilância Sanitária	-	-	-	9.000,00
Emenda Parlamentar nº 74 - Termo de Compromisso nº 012/2020	-	-	-	85.000,00
TOTAL	368.114,43	409.149,12	638.503,72	508.602,53

Fonte: SES/MT.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

12. PREVISÃO DAS DESPESAS DA SAÚDE – 2026-2029

SUB-FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2026	2027	2028	2029	
Atenção Básica	4.985.510,00	5.321.634,00	5.670.585,00	5.837.942,00	21.815.671,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	10.305.327,00	10.547.937,00	11.009.575,00	11.182.196,00	43.045.035,00
Suporte Profilático e Terapêutico	790.917,00	814.494,00	838.779,00	863.792,00	3.307.982,00
Vigilância Sanitária	848.853,00	873.868,00	899.634,00	926.173,00	3.548.528,00
Vigilância Epidemiológica	298.787,00	307.750,00	316.983,00	328.077,00	1.251.597,00
Gestão do SUS	1.368.171,00	1.447.393,00	1.478.477,00	1.568.950,00	5.862.991,00
COVID-19	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00
TOTAL GERAL	38.601.565,00	39.317.076,00	40.218.033,00	40.711.130,00	278.847.804,00

Fonte: PPA 2026-2029.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

13. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Política de Gestão do Trabalho pressupõe a garantia de requisitos básicos para a valorização do trabalhador da saúde e do seu trabalho, tais como: Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS); vínculos de trabalho com proteção social; espaços de discussão e negociação das relações de trabalho em saúde, com mesas de negociação permanente e comissões locais de negociação de condições de trabalho; capacitação e educação permanente dos trabalhadores, humanização da qualidade do trabalho, dentre outros.

Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde no município se encontra num processo de melhoria, com o objetivo de melhorar as condições de estudo para que os profissionais possam se capacitar. A gestão tem como principal intenção dar seguimento a elaboração no Plano de Ação Municipal de Educação Permanente em Saúde (PAMEPS). Paralelo a isso, muitos profissionais estão aproveitando as oportunidades de formação em plataformas que oferecem capacitações no formato EaD (Ensino a Distância), tais como, AVASUS, UNASUS, TELESSAÚDE, UNIVERSUS, entre outros. Enfim, a Gestão do Trabalho quanto a Educação Permanente precisam de melhorias que estão sendo programadas para a serem realizadas nos próximos anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

14. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO.

Quanto à inovação a Secretaria Municipal de Saúde tem trabalhado em diversas vertentes, algumas, já estão em execução e outras estão em fase de implantação conforme o disposto a seguir:

1. Aprimoramento da rede de Internet dos setores e Unidades de Saúde;
2. Aquisição de computadores;
3. Capacitação Profissional: Os profissionais são incentivados a fazer capacitações disponíveis em formato EaD, porém ainda se encontra dificuldades para a realização das mesmas, por isso, a Educação em Saúde é uma das prioridades deste PMS;
4. Adesão do Informatiza APS. Essa estratégia visou a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados da Atenção Primária à Saúde do município. O investimento na tecnologia da informação subsidiou a gestão nos serviços de saúde e na melhoria da clínica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

15. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção básica.

Objetivo: Qualificar as ações e serviços da atenção primária de forma ampliada, integrada e planejada.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2026-2029)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2026	2027	2028	2029
Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,22	2020	Razão	0,45	Razão	0,45	0,45	0,45	0,45
Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69	0,08	2020	Razão	0,10	Razão	0,10	0,10	0,10	0,10



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

mulheres de 50 a 69 anos.	anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.									
Ampliar o funcionamento das equipes da Atenção Básica expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	67,98	2020	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90
Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	16,99	2020	Percentual	57	Percentual	57	57	57	57
Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	18,60	2020	Proporção	22	Proporção	22	22	22	22
Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a	-	-	-	60	Proporção	60	60	60	60



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	primeira até a 20ª semana de gestação									
Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	-	-	-	60	Proporção	60	60	60	60
Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	-	-	-	60	Proporção	60	60	60	60
Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada.	Cobertura de exame citopatológico	-	-	-	40	Percentual	40	40	40	40
Ampliar a cobertura vacinal Poliomielite inativada e de Pentavalente, para monitoramento e	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal.										
Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada.	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	-	-	-	50	Percentual	50	50	50	50
Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	-	-	-	50	Percentual	50	50	50	50



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

vinculadas a doença.										
Promover a prevenção através da manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de Ações Realizadas	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário	Número de unidades mantidas	-	-	-	06	Número	06	06	06	06
Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde.	Número de unidades da Atenção Básicas construídas e/ou ampliadas por ano	-	-	-	06	Número	06	06	06	06
Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	Número de unidades reformadas	-	-	-	06	Número	06	06	06	06



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica	Número de veículos adquiridos	-	-	-	05	Número	02	01	01	01
---	-------------------------------	---	---	---	----	--------	----	----	----	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção especializada, ambulatorial e hospitalar, garantindo a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

Objetivo: Organizar a rede e fortalecer a oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso integral à saúde.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2026-2029)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2026	2027	2028	2029
Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100	2020	Proporção	90	Proporção	90	90	90	90
Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,33	2020	Proporção	90	Proporção	90	90	90	90



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	0	2020	Taxa	3	Taxa	3	3	3	3
Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2020	Número	02	Número	02	02	02	02
Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	39,14	2020	Proporção	42	Proporção	42	42	42	42
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades de Saúde da atenção	Número meses em funcionamento no ano	-	-	-	12	Número	12	12	12	12



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

especializada										
Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação de Unidades de Saúde conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.	Número de unidades da Atenção Especializada construídas e/ou ampliadas por ano	-	-	-	01	Número	01	-	-	-
Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada	Número de veículos adquiridos	-	-	-	05	Número	02	01	01	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no controle das doenças transmissíveis.

Objetivo: Organizar as ações de controle doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2026-2029)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2026	2027	2028	2029
Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	23	2020	Número	20	Número	20	20	20	20
Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente	0	2020	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.									
Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação - SINAN, além do seu encerramento oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100	2020	Proporção	90	Proporção	90	90	90	90
Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	91	2020	Proporção	90	Proporção	90	90	90	90
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de	Número de Casos Autóctones de Malária.	0	2020	Número	0	Número	0	0	0	00



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

atendimento, diagnóstico e tratamento no controle da malária.										
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	2020	Número	1	Número	1	1	1	1
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2020	Número	0	Número	0	0	0	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	95	2020	Proporção	90	Proporção	90	90	90	90
Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	2020	Número	5	Número	5	5	5	5
Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	2020	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100	2020	Proporção	75	Proporção	75	75	75	75
Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	50	2020	Proporção	75	Proporção	75	75	75	75
Realizar controle de imóveis inspecionados com depósitos tratados e eliminados	Índice de Infestação Predial	-	-	-	0,99	Índice	0,99	0,99	0,99	0,99
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em	Número de unidades mantidas	-	-	-	03	Número	03	03	03	03



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Saúde e adequada assistência ao usuário										
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Fortalecimento de ações sanitárias, recomendadas pela OMS, para mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do SUS.

Objetivo: Garantir ações de controle à Pandemia por COVID-19.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2026-2029)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2026	2027	2028	2029
Intensificar as ações do Coronavírus (COVID19), com registro correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município.	Taxa de Incidência de COVID-19	7,10	2020	Taxa	5	Taxa	9	7	6	5



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Fortalecimento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, promovendo ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos.

Objetivo: Garantir a distribuição de medicamentos essenciais e estratégicos para a população.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2026-2029)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2026	2027	2028	2029
Garantir a utilização do Sistema Hórus nas unidades de Saúde do município.	Percentual de Unidades de Saúde com o Sistema Hórus implantado	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Assistência Farmacêutica e adequada assistência ao usuário	Percentual de unidades mantidas	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Fortalecer e qualificar o SUS, através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da gestão do SUS e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

Objetivo: Aprimorar a gestão do SUS, cumprindo efetivamente com a qualificação dos serviços de saúde.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2026-2029)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2026	2027	2028	2029
Manter as atividades da Secretaria de Saúde	Número de meses em funcionamento	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Ampliar a oferta de serviços da Secretaria Municipal de Saúde, através da construção e/ou ampliação de Unidades de Saúde conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico	Número de unidades vinculadas a Gestão construídas e/ou ampliadas por ano	-	-	-	08	Número	02	02	02	02



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

situacional do município.										
Realizar o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde e registrar as informações de organização e da composição no SIACS.	Proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde (SIACS)	100	2020	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	12	2020	Número	12	Número	12	12	12	12
Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	-	-	-	01	Número	0	01	0	0
Garantir a realização de capacitações aos profissionais de saúde	Número de capacitações anuais realizadas.	-	-	-	24	Número	06	06	06	06



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

16. PLANO DE GOVERNO 2021 – 2024

PROPOSTAS - SAÚDE

É nosso dever buscar e oferecer os meios possíveis para que nossa população usufrua de uma saúde de qualidade e com efetividade em suas ações especialmente na atenção Básica. Para tal, providenciaremos:

- Ampliar os convênios com o SUS;
- Revitalizar a Unidade Mista de Saúde, mantendo seu funcionamento 24 horas;
- Ter parceria para Estruturar Casa de Apoio para pacientes e acompanhantes em tratamento no município de Cuiabá;
- Desenvolver Plano de Capacitação Continuada (Educação Permanente) dos servidores da saúde; • Apoiar as ações de Saúde da Pastoral de Criança e outras ações similares;
- Melhorar as condições mecânicas das ambulâncias existentes e renovação da frota;
- Reestruturar as ações da Atenção Básica, de forma a ampliar a Saúde Preventiva em nosso município;
- Realizar campanhas de prevenção da hipertensão, diabetes, tabagismo, hanseníase, tuberculose, AIDS e DST's;
- Implantar Programa Especial de Atenção a Melhor Idade;
- Implantar a Clínica da Saúde da Mulher; • Implantar o Serviço de Saúde do Trabalhador;
- Desenvolver ações de parcerias com a Iniciativa Privada, Governo Estadual e Federal para criar Clínica de Recuperação de Dependentes Químicos e Clínica de Desintoxicação;
- Fortalecer a capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias;
- Melhorar a estrutura física e equipamentos das unidades básicas de saúde;
- Fortalecer as ações de vigilância em saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

17. PROPOSTAS DA 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Convocada pela Resolução nº 001/2019 e Decreto Municipal nº 013/2019, a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Nova Olímpia, foi organizada pelo Conselho Municipal de Saúde, com parceria da Secretaria Municipal de Saúde, através de reuniões convocadas pelo conselho, onde se definiram a comissão organizadora, data, local, palestrantes, elaboração dos documentos necessários para realização do evento.

O tema Central do evento foi “Democracia e Saúde” e os Eixos Temáticos:

- Eixo I – Saúde Como Direito;
- Eixo II – Saúde Mental;
- Eixo III – Consolidação dos Princípios do SUS;
- Eixo IV - Financiamento adequado e Suficiente para o SUS.

Sendo, que o tema central e os eixos temáticos, foram todos abordados de acordo com a realidade do município, através de dados comparativos da evolução e da necessidade de melhorar alguns pontos no sistema único de saúde de Nova Olímpia.

PROPOSTAS APROVADAS

EIXO TEMÁTICO I – SAÚDE COMO DIREITO

Nº.	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
1.	CAPACITAR CONSELHEIROS, PARA LUTAREM PELO DIREITO DOS USUÁRIOS. TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO.	X	X	
2.	AÇÃO INTEGRADA ENTRE SAÚDE, AÇÃO SOCIAL, CÂMARA (PODER LEGISLATIVO).	X		
3.	GESTÃO (PREFEITO), SECRETÁRIO, VEREADORES, PARA PARTICIPAÇÃO ATIVA SOBRE CONCEITOS E FUNCIONABILIDADE	X		



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	PROGRAMA SUS.			
4.	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO PARA POPULAÇÃO SOBRE DIREITO E DEVERES EM RELAÇÃO AO SUS.	X		
5.	REMAPEAR ÁREA DE ABRANGÊNCIA ESF CENTRO.	X		
6.	REAPROVEITAR A ESTRUTURA DA UNIDADE MISTA PARA REALIZAÇÃO EXAMES.	X		
7.	FLEXIBILIZAR A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL PARA SAÚDE.	X		
8.	SAÚDE BUCAL PROFISSIONAL ATUANTE NO ESF HORTÊNCIO BORGES	X		
9.	REVOGAR A PEC 95/PEC DA MORTE VISANDO GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO SUS.			X
10.	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS PARA QUAIS AS RESPONSABILIDADES, DEVERES E O QUE É A FUNÇÃO DO PSF E PRONTO ATENDIMENTO.	X	X	

EIXO TEMÁTICO II - SAÚDE MENTAL

Nº.	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
1.	DIAGNOSTICAR A SITUAÇÃO DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO.	X		
2.	CONTRATAR PROFISSIONAIS, TAIS COMO PSICÓLOGO, ASSISTENTE SOCIAL, ETC.	X		
3.	RESPONSABILIZAR O ESTADO PARA ASSUMIR A FUNÇÃO DE ALTA COMPLEXIDADE A		X	



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	CONTENTO.			
4.	CAPACITAR A REDE SOCIOASSISTENCIA DA SAÚDE MENTAL.	X		
5.	IMPLANTAR A RAPS NO MUNICÍPIO	X		
6.	PUBLICIZAR E DEFINIR O FLUXOGRAMA DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO.	X		

EIXO TEMÁTICO III - CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Nº.	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
1.	REGULARIZAR O REPASSE DE TRANSFERÊNCIA ESTADUAL PARA OS MUNICÍPIO.		X	
2.	CONTINUAR ANÁLISE PCCS DO MUNICÍPIO.	X		
3.	TRABALHAR AS RELAÇÕES COM OS CONVÊNIOS MÉDICOS, ODONTOLOGOS COMO PRESTADORES DE SERVIÇO.	X		

EIXO TEMÁTICO IV - FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS

Nº.	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
1.	IMPLANTAR E REESTRUTURAR A SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO COM COORDENAÇÃO ESPECÍFICA.	X		
2.	VIABILIZAR RECURSOS PARA GARANTIR OS SERVIÇOS DE ESPECIALIDADES NO MUNICÍPIO – PROCTOLOGIA, DERMATOLOGIA,		X	



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	OFTALMOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGISTA.			
3.	GARANTIR CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA AS EQUIPES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.	X		
4.	VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL ATRAVÉS DE INCENTIVOS FINANCEIROS.	X		
5.	EFETIVAR O DIÁLOGO ENTRE A ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA E MUNICÍPIO PARA ATIVAR O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	X		
6.	GARANTIR REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO ONCOLÓGICO.	X		
7.	VIABILIZAR AGILIDADE EM TEMPO OPORTUNO PARA A DEVOLUTIVA DO RESULTADO DE EXAMES CCO/PAPA NICOLAU.	X		
8.	ORGANIZAR A CONTRA- REFERÊNCIA SOBRE A DEVOLUTIVA DO ESTÁGIO DE PROCESSO CIRÚRGICO.		X	
9.	AMPLIAR O NÚMERO DE VAGAS DE ATENDIMENTO E MELHORAR A COMUNICAÇÃO, BEM COMO GARANTIR O TRANSPORTE, COM AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DA FROTA CASO OS ATENDIMENTOS SEJA FORA DO MUNICÍPIO.	X		
10.	REVERTER/EXTINGUIR A PEC 95.v			X
11.	GARANTIR 15% DOS INVESTIMENTOS NA SAÚDE PARA TODOS OS ENTES FEDERADOS.			X



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

12.	A NÃO INCORPORAÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES AO FINANCIAMENTO DO SUS.			X
-----	---	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

18. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento é o acompanhamento continuado de compromissos (objetivos, metas e ações), explicitados em planos, programações ou projetos, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme preconizado.

A avaliação é entendida como um processo que implica julgar, emitir um julgamento de valor, tendo por base uma análise do que for realizado (intervenção, ação, serviço, procedimento, etc.) ou uma análise do resultado obtido, sempre em comparação com um referencial considerado como um ideal a ser alcançado.

Nos dois casos – monitoramento e avaliação –, busca-se identificar pontos de fragilidade que merecerão a adoção de medidas ou intervenções por parte dos responsáveis pelo objeto deste monitoramento e avaliação, visando superar os desafios que impedem o avanço do que está proposto.

Nesse sentido, a execução do Plano Municipal de Saúde será acompanhada por meio das Programações Anuais de Saúde e dos Relatórios de Gestão, trimestrais e anuais, bem como, indicadores de saúde da população, tendo como referentes a cobertura, a efetividade e seus impactos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

18.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO

- **APAC** – Sistema de Captação de Dados
- **SIASUS** – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- **BDCNES** – Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- **SIHD** – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- **SIH-SUS** – Sistema de Informações Hospitalares do SUS
- **BPA** – Boletim de Produção Ambulatorial
- **SIM** – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- **CADSUS** – Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- **SINAN** – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- **SIH** – Sistema de Internação Hospitalar
- **SINASC** – Sistema de Nascidos Vivos
- **CNS Cadastro** – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde
- **SIOPS** – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- **CNS CADWEB** – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On Line
- **SI-PNI** – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- **E-SUS AB** - e-SUS Atenção Básica
- **SISAB** – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- **DIGISUS** – Sistema Planejamento do SUS
- **FORMSUS** – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde
- **SISPPI** – Sistema de Programação Pactuada e Integrada
- **FPO** – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde
- **SISPRÊNATAL** – Sistema de Acompanhamento de Pré Natal
- **SISVAN** – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família
- **SIVEP/MALÁRIA** – Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária
- **TABWIN** – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows
- **CNES** – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

19. CONCLUSÃO

O desenvolvimento do Plano Municipal de Saúde para o período de 2026 a 2029 deverá estabelecer a proposta de melhoria significativa da saúde para a população de Nova Olímpia.

As diretrizes, objetivos, metas e indicadores propostas tem se baseado na necessidade por meio do perfil epidemiológico municipal, além de outras informações setoriais, as definições das políticas ministeriais e estaduais, demandas locais, análises técnicas e proposições do próprio serviço dentro dos limites orçamentários e financeiros e a legislação vigente.

Dessa forma, a expectativa é uma consolidação de ações de saúde de forma sistematizadas que ampliem o acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de atenção, ampliando e qualificando o Sistema Único de Saúde do Município, conforme o quadriênio 2026-2029.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

20. ANEXO



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2026-2029

ARI CANDIDO BATISTA
PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA

EDUARDO DE OLIVEIRA ALMEIDA
VICE-PREFEITO

ALUIRSON FIGUEIREDO NETO JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE